

Consumidores reclamam da Droga Raia e São Paulo pelo whatsapp



*Redação

O canal de whatsapp da Revista Conexão Paraná (RCP) disponibilizado pelo número 9. 9115.2018 para os leitores e internautas, teve como principal registro neste final de semana a indignação de consumidores em relação a Rede das Farmácias São Paulo e Droga Raia que talvez por falta de comunicação, não tornou pública que nem todas as filiais da rede estão autorizadas no Programa Farmácia Popular.

Os endereços da zona 2, por exemplo, onde funcionam duas unidades da rede São Pauylo e uma da Raia, não estão integrados ao Sistema enquanto outras farmácias da mesma rede fazem parte do programa. Como se sabe, o Programa Farmácia Popular do Brasil vem a ser uma iniciativa do Governo Federal que cumpre uma das principais diretrizes da [Política Nacional de Assistência Farmacêutica](#).

Foi implantado por meio da [Lei nº 10.858](#), de 13 de abril de 2004, que autoriza a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) a disponibilizar medicamentos mediante ressarcimento, e pelo [Decreto nº 5.090](#), de 20 de maio de 2004, que regulamenta a Lei 10.858 e institui o Programa Farmácia Popular do Brasil, mas nem todas conseguiram o credenciamento para atender a população. Essas burocracias nem sempre são compreensíveis à população.

A reportagem entrará em contato com a Droga Raia para maiores informações. A assessoria da Farmácias São Paulo argumentou que somente as novas filiais da rede não estão cadastradas no programa do governo. "Das 22 lojas da rede, quatro não estão no programa; duas da Avenida Cerro Azul, uma da Pedro Taques e outra da Avenida Kakogawa", informou a assessoria.

Leia sobre o posicionamento da Droga Raia, acessando [aqui](#).

